

UNILETRAS

LINGUAGEM E SUJEITO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

REITOR

Luciano Vargas

DIRETOR DO SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

Luís Fernando Cerri

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

Eliane Santos Raupp

UNILETRAS

EQUIPE EDITORIAL

Marly Catarina Soares

Lucan Fernandes Moreno

EDITOR DO DOSSIÊ

Lucan Fernandes Moreno

REVISOR ORTOGRÁFICO

Marly Catarina Soares e Lucan Fernandes Moreno

REVISOR DE LINGUA INGLESA

Johann Serman Domaradzki

CONSELHO EDITORIAL

Agnès Levécot - Sorbonne - Paris	Maria Marta Furlanetto - UFSC
Alexandre Soares Carneiro - UNICAMP	Maria Tereza Amodeo - PUCRS
Antonio Donizeti da Cruz - UNIOESTE	Orna Messer Levin - UNICAMP
Clarice Nadir Von Borstel - UNIOESTE	Pedro Carlos Louzada Fonseca - UFG
Danglei de Castro Pereira - UEMS	Regina Dalcastagnè - UnB
Fernando de Moraes Gebrá - UNILA	Rosane Cardoso - UNIVATES
Luciana Marino do Nascimento - UFAC	Rozana Aparecida Lopes Messias - UNESP/ASSIS
Luís Isafas Centeno do Amaral - UFPEL	Tânia Regina Oliveira Ramos - UFSC
Marcus Vinicius de Freitas - UFMG	Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa - UFMG
Maria Cristina de Almenida Mello Laranjeira - UC	Valdirene Zorzo-Veloso - UEL
Maria Cristina Fernandes Salles Altman - USP	Vilson Leffa - UCPel

COMISSÃO DE AVALIADORES

Allan Valenza de Silveira - UFPR	Keli C. Pacheco - UEPG
Antônio João Teixeira - UEPG	Letícia Fraga - UEPG
Anderson Carnin - UNISINOS	Ligia Paula Couto - UEPG
Andrea Correa Paraíso Muller - UEPG	Luísa Cristina dos Santos Fontes - UEPG
Clarice Nadir von Borstel - UNIOESTE	Marcos Barbosa Carreira - UEPG
Claudia Maris Tullio - UNICENTRO	Maria Marta Furlanetto - UNISUL
Clóris Porto Torquato - UEPG	Naira de Almeida Nascimento - UFTPR
Daniel de Oliveira Gomes - UNICENTRO	Rosana Apolônia Harmuch - UEPG
Diego Gomes Do Valle - Uepg	Sebastião Lourenço dos Santos - UEPG
Elódia Constantino Roman - UEPG	Tânia Regina Oliveira Ramos - UFSC
Genilda Azerêdo - UFPA	Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa - UFMG
Giselle Cristina Smaniotto - UEPG	Ubirajara Araujo Moreira - UEPG
Jane Kelly Oliveira - UEPG	Valeska Gracioso Carlos - UEPG

ISSN 0101-8698

UNILETRAS

LINGUAGEM E SUJEITO

V. 39, N. 1

Editora
UEPG

CAPA
Viviane Motim

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
Andressa Marcondes

UNILETRAS (Universidade Estadual de Ponta Grossa).
Departamento de Estudos da Linguagem - DEEL. Ponta Grossa,
PR, Brasil, 1979 -

Anual de 1979-2007.
Semestral 2008-.

ISSN 0101-8698 - impresso CCN 078192-4
1983-3431 - on-line

Os textos publicados na revista são de inteira responsabilidade de seus autores.

REVISTA INDEXADA EM

GEODADOS: Base de dados da UTFPR

CLASE: Base de Datos Bibliográfica de Revistas de Ciencias Sociales y Humanidades da
Universidade Nacional Autónoma de México

RCAAP: Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal

UNILESTE: www.unilestemg.br/bbl/per3-21-20.html

UNIVILLE: www2.univille.edu.br/biblioteca

QUALIS CAPES

CORRESPONDÊNCIA/DISTRIBUIÇÃO/PERMUTAS

Revista Uniletras
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Departamento de Estudos da Linguagem
Praça Santos Andrade, nº 1
Ponta Grossa – Paraná – 84010-919
Fone: (42) 3220-3191
E-mail: uniletras@uepg.br
<http://www.revista2.uepg.br/index.php/uniletras>

Permutas: intercambio@uepg.br
uniletras@live.com

VENDAS - Editora e Livrarias UEPG
Fone/fax: (42) 3220-3306
E-mail: vendas.editora@uepg.br / livraria@uepg.br
<http://www.uepg.br/editora>

SUMÁRIO

7 **Apresentação**

DOSSIÊ TEMÁTICO

LINGUAGEM, SUJEITO, LITERATURA E HISTÓRIA

13 LITERATURA E HISTÓRIA: MEMÓRIA DE VIOLÊNCIA EM DESONRA DE COETZEE
Julia Tomazi

25 MARIO BENEDETTI E A ESCRITURA DE UM CONTINENTE
Lucan Fernandes Moreno e Marly Catarina Soares

37 A INTERTEXTUALIDADE E A PARÓDIA NO NOVO ROMANCE HISTÓRICO
BRASILEIRO – UMA LEITURA DOS ROMANCES A REPÚBLICA DOS BUGRES E
CONSPIRAÇÃO BARROCA, DE RUY REIS TAPIOCA
Cristiano Mello Oliveira

55 O ENGAJAMENTO LITERÁRIO E O ROMANCE NO SÉCULO XX
Donizeth Aparecido dos Santos

TEMA LIVRE

75 IDENTIDADES SOCIAIS DE GÊNERO COM INTERSECÇÃO DE RAÇA E CLASSE NO
LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA: O QUE AS PESQUISAS RECENTES REVELAM
Michele Padilha Santa Clara e Aparecida de Jesus Ferreira

- 91 A LÍNGUA PORTUGUESA EM MOÇAMBIQUE: PRÁTICAS DISCURSIVAS,
PEDAGÓGICAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES
David António e Ismara Tasso
- 103 TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO: UMGÊNERO DO DISCURSO PARA A
INVESTIGAÇÃO SOBRE IDENTIDADES SOCIAISEM LINGUÍSTICA APLICADA
Rosana Aparecida de Mello Garcia e Ana Maria Bonk
- 119 A GRAMÁTICA DE ANDRÉS BELLO: UMA GRAMÁTICA PARA UMA COMUNIDADE
IMAGINADA
Kelly Cristini Granzotto Werner
- 131 O HOMEM DUPLICADO À LUZ DE ESPELHOS BORGIANOS
Diego Gomes do Valle

APRESENTAÇÃO

LINGUAGEM, SUJEITO, LITERATURA E HISTÓRIA

A Revista UNILETRAS, do Departamento de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa, chega a sua edição de número 39. Às vésperas de completar 40 anos de história, a Revista se consolida como um espaço plural e democrático, publicando trabalhos relacionados ao gigantesco universo das Letras e áreas correlatas, como a Educação, a Sociologia, a Psicologia e a História, quando estas propõem diálogos com nosso campo de pesquisa.

Desde a sua criação, a Revista preocupa-se com a não centralização de vozes e discursos, acreditando que todos indivíduos que se propõem à árdua tarefa de escrever têm o pleno direito de serem ouvidos. De maneira bastante responsável e democrática, os artigos publicados em nossa revista advêm dos mais diversos lugares de fala e representam a luta, o engajamento e o compromisso dos autores com a discussão e a reflexão sobre os efeitos da linguagem na vida dos sujeitos inseridos nessa sociedade, marcada pelas relações dialógicas e que, por isso, constituem e são constituídos pela linguagem.

Nesta edição da Revista UniLetras, contamos com nove artigos que certamente contribuem para fomentar e ampliar as discussões sobre língua, linguagem, literatura e sujeito. Os artigos estão divididos em dois momentos, os que versam sobre *Literatura e História* e que compõe, assim, nosso Dossiê Temático, e os da sessão de *Tema Livre*.

Os Estudos sobre Linguagem vêm ganhando cada vez mais espaço no campo das ciências humanas e sociais, justamente por evidenciarem a matéria mais substancial dos homens e possibilitarem a reflexão sobre as diversas relações estabelecidas pela linguagem. Nesse sentido, pensar, portanto, em linguagem é pensar sobre a própria condição humana. Preocupar-se com a linguagem, é, então, preocupar-se com o homem e sua humanidade.

Acreditamos, portanto, que o homem ao se tornar consciente da sua condição de ser composto de linguagem passa a valer-se dela para situar-se em um tempo e um espaço, quer dizer, é pelo registro e pela reflexão sobre os registros que os sujeitos compreendem-se e redefinem seu papel na história. É por essa razão que neste número valorizamos os diálogos entre Literatura e História, acreditando na possibilidade de análise dos escritos literários como documentos da história de um determinado povo, uma vez que, consoante Barthes (2004), um escritor é sempre produto de um contexto histórico social, e mesmo que seus escritos versem sobre temas universais, suas referências sempre estarão condicionadas ao seu tempo e seu espaço.

Os artigos reunidos sobre o tema *Literatura e História* procuram discutir questões que possibilitem o diálogo entre estas duas áreas, evidenciando que essa é, também, produto desta e que portanto, podem caminhar juntas no intento de retratar os sujeitos e seus contextos, como percebemos em “Literatura e História: Memória de Violência em *Desonra De Coetzee*”, em que Julia Tomazi escreve sobre os rastros de violência deixados nas personagens do romance, evidenciando o papel da literatura na denúncia de episódios violentos da história da humanidade. Em “Mario Benedetti e a Escritura de Um Continente”, Lucan Moreno e Marly Catarina Soares refletem sobre o papel do escritor latino-americano do século XX na construção da identidade nacional dos países do continente, quando as marcas do colonizador europeu ainda eram fortemente reproduzidas na literatura e em outras artes. O diálogo entre Literatura e História continua em “A Intertextualidade ea Paródia no Novo Romance Histórico Brasileiro – Uma Leitura dos Romances *A República dos Bugres e Conspiração Barroca*, de Ruy Reis Tapioca”, quando Cristiano Mello Oliveira discute as estratégias dos autores contemporâneos na construção de um, nas palavras do autor, novo formato de romance histórico. Em “O Engajamento Literário eo Romance No Século XX”, Donizeth Aparecido dos Santos reflete sobre o engajamento dos autores do século XX, quando estes, inconformados com os problemas políticos-sociais vividos na época, engajaram seus escritos, conciliando elaboração estética com literatura de intervenção social.

Os artigos reunidos na sessão de *Tema Livre* apresentam questões relativas à utilização da linguagem como ferramenta de garantia, manutenção e valorização das representativas diversas nos espaços de utilização da linguagem como instrumento de formação, seja esta formal ou informal; bem como reflexões sobre o ensino de língua e a formação de professores no contexto de crise da educação em nosso país e, finalmente, a própria literatura como possibilidade de leitura e análise de outros textos literários. Em “Identidades Sociais de Gênero com Intersecção de Raça e Classe no Livro Didático de Língua Inglesa: o que as pesquisas recentes revelam”, as autoras Michele Padilha Santa Clara e Aparecida de Jesus Ferreira discutem questões relacionadas às representações de identidade no livro didático, problematizando as identidades fixas e homogêneas vinculadas nesse espaço. David Antônio e Ismara Tasso nos apresentam uma discussão acerca do Português falado e ensinado em Moçambique, apontando para possibilidades de conflito e contradições, visto que o modelo da língua é fundamentado no Português Europeu, em artigo intitulado “A Língua Portuguesa Em Moçambique: Práticas Discursivas, Pedagógicas E Formação De Professores”. Em “Termo De Compromisso de Estágio: Um Gênero do Discurso para a Investigação sobre Identidades Sociais em Linguística Aplicada”, Rosana Aparecida de Mello Garcia discute sobre a constituição da identidade social dos estudantes de cursos técnicos de nível médio por meio do gênero textual exposto no título. Em “A Gramática de Andrés Bello: Uma Gramática Para Uma Comunidade Imaginada”, Kelly Cristini Granzotto Werner reflete sobre os termos “castellana” e “española” para caracterizar a língua falada na América, pensando nos efeitos de sentido e representatividade que os termos carregam. E,

finalmente, em “O Homem Duplicado à Luz de Espelhos Borgianos”, Diego Gomes do Valle nos apresenta uma possibilidade de análise do romance de Saramago pelo estabelecimento de conexões com os temas dos contos do argentino Jorge Luis Borges.

É com muita satisfação que entregamos a vocês, leitores, esta edição da Revista Uniletras, esperamos que a mesma satisfação que tivemos ao organizá-la seja compartilhada no momento da leitura.

Lucan Moreno
Equipe UniLetras